



**XXXIX CONGRESSO
DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RS**

**13 JUL
2024**

SindiPetro RS
12112 CNO CPT

MAIS PETROBRÁS, MAIS RS, MAIS BRASIL. Reconstruir e preservar com justiça social.

AGUI BATE O CORAÇÃO
PETROLEIRO

Porto Alegre, 13 de julho de 2024

GTs – Consolidações

Parada de Manutenção

Regrar no acordo nacional algumas premissas e permitir outros regramentos em negociação local

Premissas – Não alteração do PHT para os trabalhadores do regime de turno

ADM deslocado para o horário noturno – ter o PHT do turno

Previsibilidade nas escalas – dias de trabalho e folgas – ter pelo menos 1 final de semana completo de folga a cada 30 dias

Possibilidades de regramentos locais – jornada de trabalho (turno de 8h ou 12h, extensão de jornada dentro dos limites legais, etc)

Pequenas paradas – caldeira, tanques, tocha

HE – durante a parada, toda a unidade de negócio ter o banco de horas suspenso e pagar HE diretamente pois toda a unidade é impactada com deslocamento de pessoal para a parada, gerando HE para atendimento da rotina – também prever 1 final de semana completo de folga a cada 30 dias.

Regrar questões de SMS

Monitoramento Ambiental durante toda a parada (às vezes sistemas precisam de liberação adicional após a liberação geral da unidade) – relatórios ambientais disponíveis para consulta dos trabalhadores, com apresentação dos relatórios para a CIPA, Sindicato.

Esse monitoramento não é o monitoramento de entrada em equipamentos que já fica disponível nas entradas de espaço confinado.

Monitoramento ambiental feito por trabalhadores próprios, planejamento e distâncias apropriadas conforme a execução das atividades.

Pré-parada – ter avaliações preliminares de risco para as atividades que efetivamente podem ser realizadas em pré-parada, como montagem de andaime em locais críticos, etc.

Identificação de áreas isoladas – corrente ou cerquite (preferencialmente cerquite) – placa de identificação do risco

Monitoramento Biológico durante liberação e condicionamento – trabalhadores próprios e terceirizados



**XXXIX CONGRESSO
DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RS**

**13 JUL
2024**

SindiPetro RS
12112 CNO CPT

MAIS PETROBRÁS, MAIS RS, MAIS BRASIL. Reconstruir e preservar com justiça social.

**AQUI BATE O CORAÇÃO
PETROLEIRO**

Uso da proteção respiratória – campanha, delimitação de áreas,

Treinamentos Específicos da Parada – ter um módulo de SMS com as informações sobre a importância da proteção respiratória, monitoramento biológico.

Levantamento e Disponibilidade dos EPIs antes do início da parada. Modificar a sistemática de fornecimento do EPIs durante a jornada de trabalho, facilitando o acesso aos equipamentos. – “Loja de EPI, almoxarifado disponível 24h”

Planejamento da parada considerando as áreas de vivência e montando essas áreas prioritariamente – proteção contra às intempéries nas áreas de espera no restaurante, estacionamentos, canteiros

Apresentação do plano, para o sindicato, das estruturas para o atendimento do número extra de trabalhadores: vestiários, CCLs, transporte, áreas de vivência ANTES da licitação para poder receber contribuições antes de efetuar o contrato (após a licitação a empresa alega que não pode adicionar itens).

Etapa de liberação – procedimento de liberação considerando a efetividade – por exemplo com medições por amostras ou por tempo de purga para sistema fechado – validação do procedimento pelos trabalhadores – Previsão de liberação e purga para sistemas fechados, apenas ao final purga para atmosfera

Alimentação – reforçado – maior gasto energético, maiores demandas. Para hidratação, além de água mineral, disponibilizar isotônico (Gatorade – não é medicação pois não é vendido só em farmácia) assim atua-se de forma preventiva ao invés de esperar o trabalhador ficar desidratado e apresentar sintomas.

Outras observações

Ver experiências locais para elaborar as premissas ou sugerir as premissas diretamente

SMS (atenção especial ao Benzeno)

Benzeno – alteração na NR15 e na ACIGH

Os trabalhos em andamento e em fase de conclusão pelo GTT grupo de trabalho tripartite, que está tratando da revisão do anexo dos agentes químicos da NR-9, elaborou documento na qual existe o item 1.1b que implementa o LEO limite de exposição ocupacional para o Benzeno, e já há consenso “de acordo” por parte da bancada dos Trabalhadores e Empregadores. A participação da CUT não estava ocorrendo em todas as reuniões e teve alterações de sua representação alternada durante as diversas reuniões passadas, o que prejudicou a qualidade desse documento técnico, em relação ao Benzeno. As alterações são nocivas aos trabalhadores e teremos



**XXXIX CONGRESSO
DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RS**

**13 JUL
2024**

SindiPetro RS
12112 CNO CPT

MAIS PETROBRÁS, MAIS RS, MAIS BRASIL. Reconstruir e preservar com justiça social.

**AQUI BATE O CORAÇÃO
PETROLEIRO**

que fazer um grande esforço para impedir esse retrocesso. O documento técnico será encaminhado à CTPP em data a ser confirmada. Se não conseguirmos alterar o documento, teremos que fazer essa disputa na CTPP. E se não for possível barrar, o Benzeno passará a ser quantitativo ou invés de qualitativo. Essa questão é de muita importância aos trabalhadores do Sistema Petrobras e não podemos concordar com essa alteração.

- 1) Fazer um processo jurídico ou extrajudicial para parar a revisão da norma – consultar o regimento da CTPP
- 2) Fazer uma articulação política com a bancada do governo para segurar a revisão da NR15 e anexo 13A.
- 3) Fazer um documento, reunião, articulação, para ser apresentado para as demais categorias que estão participando da discussão da revisão da norma explicando a situação específica do benzeno e pedindo a concordância dessas categorias com essa pausa para negociar a situação específica do benzeno.
- 4) Usar como base o documento técnico elaborado pela Dra Arline (aposentada Fundacentro) com a fundamentação técnica.

Plano de Cargos

Fazer um plano novo

Considerar a possibilidade de troca de ênfase no sistema Petrobrás, não apenas por empresa

Concurso Unificado para o sistema Petrobrás

Avanço de nível – progressão na carreira – manutenção do 12, 18 e 24.

A carreira está muito longa – o tempo total para promoção ou topo da carreira – buscar mecanismos para ter a progressão e chegar a sênior – tempo máximo na categoria – 5 anos pra júnior, 10 anos no pleno, com 15 anos de empresa a pessoa passaria a sênior (base do PCAC), ou equivalente no Dê – para do novo plano de cargos.

Diminuição no número de degraus na carreira – quantidade de níveis/tempo para alcançar o topo da carreira

pagar o abono para os que ficaram no PCAC, os que foram para o PCR fora do prazo do abono

troca de ênfase – com um regramento negociado

Criação de ênfase e extinção de ênfases somente mediante negociação coletiva.

Ter critérios de elegibilidade para a troca de ênfase



**XXXIX CONGRESSO
DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RS**

**13 JUL
2024**

SindiPetro RS
1912 CNO CPT

MAIS PETROBRÁS, MAIS RS, MAIS BRASIL. Reconstruir e preservar com justiça social.

AQUI BATE O CORAÇÃO
PETROLEIRO

ter a escolaridade apropriada (reconhecido pelo MEC) – formação técnica ou superior conforme o exigido para o cargo no concurso.

efetuar a formação para a nova ênfase completa conforme exigido quando da admissão na companhia

não considerar as faltas não justificadas (geralmente associadas à participação de greve)

fazer divulgação e possibilidade de inscrição do pessoal elegível conforme o critério mínimo de ocupação do cargo

usar como critério de seleção a realização de provas, avaliação de currículo considerando formações extras, experiências anteriores, tempo de casa

Valorização salarial do regime administrativo nível técnico – ter adicionais ou avanços de nível vinculados às certificações ou formações por iniciativa própria. (Técnicos administrativos, Segurança do Trabalho, técnicos de Meio Ambiente, técnicos de enfermagem, Manutenção, instrumentação, eletricitas, inspeção, automação e outros.

Avanço de nível ou adicional por formação extra, como em algumas carreiras públicas.

Criar a carreira de Fiscal de contrato e tirar essa função das ênfases. (Deve ser revista esta função, deveria ser realizada pelo setor administrativo da empresa e com um fiscal de campo da área operacional e todos treinados e valorizados no salário)

Regrar a troca de regime temporário – turno para adm – manutenção da remuneração

PLR e remuneração variável

Objetivos

ter apenas como remuneração variável a PLR

ser um regramento para o Sistema Petrobrás

Referência – acordo de 2014

relação piso teto de 2,5

Piso

Indicadores – Precisarão ser modernizados



Petros e AMS

Petros

Apresentação do relatório do GT e da proposta dos trabalhadores para o fim dos PEDs.

Após a vigília – construído GT de negociação com as patrocinadoras e os órgãos de controle (governo).

Criação de um grupo de discussão local para o acompanhamento e contribuições no processo de negociação e mobilizações.

AMS

Bandeira – AMS por gestão de RH

Discussão do Estatuto da APS

Demandas

Credenciamento de médicos, instituições, hospitais.